

nos auxiliaram em semelhante empresa, mas também rogando a luz e a bênção de Nosso Senhor Jesus Cristo para eles e para nós.

EMMANUEL

Uberaba, Natal de 1962.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

O MÁXIMO NO MÍNIMO

A cada giro da Terra sobre si mesma, a vida humana surge diferente.

Aos clarões de cada alvorecer, raios solares sazonom no campo das consciências largas sementeiras de idéias novas.

No entanto, paradoxalmente, nihil novi sub sole...

A necessidade basilar e inevitável do mundo prossegue... Multidões mentalmente acorrentadas às bastilhas milenares de preconceitos e excessos, enganos e viciações esperam que as verdades espirituais lhes facultem a necessária libertação.

Habitualmente, o homem transporta consigo o relógio ou a caixa de fósforos, sem que tais objetos lhe injuriem a apresentação pessoal. Por que não usar igual-

mente pequeno marcador de atitudes ou reduzido estôjo de pensamentos?

O jovem carrega, com frequência, a máquina fotográfica ou o rádio transistor colados à vestimenta. Por que não trazer também leve transmissor de lembretes renovadores?

A dona de casa acostuma-se a comprar refeições concentradas que podem ser conduzidas, junto do próprio espelho, na bolsa de mão.

Por que não servir-se de minúsculo pacote contendo alimento espiritual?

O negociante guarda constantemente na algibeira o talão de cheques ou a caderneta de anotações, sem ao menos dar por isso. Por que não se utilizar, no mesmo sentido, de um *m e m o r a n d o* esclarecedor?

O estudante de línguas maneja dicionários-mirins, em qualquer

parte, penetrando as regras dos idiomas que aspira a aprender. Por que não compulsar diminuto volume didático de orientação íntima?

A divulgação cultural que vem acompanhando o ritmo de progresso de todos os sistemas de comunicação existentes na atualidade terrestre oferece-nos a possibilidade do livro de bôlso, que aplicada ao Espiritismo nos proporciona hoje o máximo de assuntos

espíritas no mínimo de espaço, facultando-nos o entendimento rápido com o nosso ideal, erigido à posição de órgão consultivo da consciência.

Todos somos, dia a dia, situados em testes e provas de melhoria e aperfeiçoamento e, repetidamente, a meditação de um minuto, nos instantes críticos, vale mais que o planejamento de uma semana fora deles, facilitando o trabalho de uma existência

inteira ou solucionando problema de séculos.

Aproveitemos os valores da evolução e atendamos, juntos, ao estudo libertador que nos descerra gloriosos portais abertos para o Infinito.

ANDRÉ LUIZ

Uberaba, Natal de 1962.

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira.)